



PROGRAMA

DE

PORTUGUÊS

PARA O II CICLO DO ENSINO BÁSICO







Programa de Língua Portuguesa - II Ciclo – Estrutura do programa

LÍNGUA PORTUGUESA

ESTRUTURA DO PROGRAMA

O Esboço do Programa de Português para o segundo ciclo do Ensino Básico está organizado em duas partes, nomeadamente:

Parte I

- Introdução
- Objectivos Gerais para a disciplina de Português:
 - no Ensino Básico
 - no 2º Ciclo
 - na 3ª Classe
 - na 4ª Classe
 - na 5ª Classe
- Linhas Gerais para a Avaliação na disciplina de Português

Parte II

- Visão Geral do Programa do 2º Ciclo
- Plano Temático:
 - 3ª Classe
 - 4ª Classe
 - 5ª Classe
- Sugestões Metodológicas.





Programa de Língua Portuguesa - II Ciclo – Introdução

PARTE I

0. INTRODUÇÃO

Em Moçambique, a adopção do Português como língua de ensino impõe que se leve em conta a realidade linguística nacional, onde o Português, Língua Oficial e de Ensino, coexiste com outras línguas e não é dominado pela maioria da população.

Tomando como base a diversidade de contextos em que o sistema educacional se integra, há a considerar três situações de aprendizagem do Português: a) em que é língua segunda (L2) para a maior parte dos moçambicanos; b) em que é língua materna (L1) para uma faixa de população urbana cada vez maior; e c) em que assume traços de uma língua estrangeira (LE).

Estudos que têm sido realizados sobre a língua de ensino, tanto por pesquisadores nacionais como estrangeiros e consultas feitas a diferentes actores educativos revelaram a necessidade de uma revisão dos programas em vigor de modo a torná-los mais relevantes para as necessidades comunicativas dos alunos.

Neste contexto, o Plano Curricular do Ensino Básico (PCEB), desenhado no âmbito do Projecto de Transformação Curricular, concebe um programa monolingue, no qual a língua de ensino é o Português e um bilingue, em que as crianças iniciam a escolarização na sua língua materna.

O presente programa destina-se ao ensino monolingue do Português, mantendo-se a perspectiva de L2, presente no Sistema Nacional de Educação (SNE) e, abrindo-se a possibilidade de se recorrer ao uso das línguas moçambicanas como auxiliares, sempre que necessário, respondendo assim, às necessidades da grande maioria das crianças moçambicanas que aprende o Português na escola.

O êxito da implementação deste programa depende de uma preparação adequada do docente para o gerir na perspectiva de ensino de Português como L2, usando metodologias apropriadas para diferentes situações de aprendizagem. Assim, o professor poderá manipular o programa de modo a satisfazer as necessidades comunicativas tanto dos alunos que têm o Português como L2 como dos que o têm como L1.

A elaboração do presente programa guia-se pelos princípios da Pedagogia Culturalmente Sensível (Erickson, 1987) e Ensino orientado para a Comunicação Funcional (Wilkins, 1976).

À luz destes princípios, espera-se que o ensino acomode e potencie a vivência cultural e, no caso específico da língua, a experiência linguística que a criança traz de casa. Deste modo, a aula de língua deve ser um espaço em que, com o auxílio do professor, a criança adquira “ferramentas” que lhe permitam organizar e manipular a língua, de acordo com as suas necessidades comunicativas.

No presente programa, pretende-se, com os objectivos gerais, clarificar e aprofundar o âmbito da abordagem da língua começando pela realidade mais próxima do aluno (família, escola, comunidade) até aos contextos mais alargados (distrito, província, país, região, mundo).

Os programas foram desenhados tendo em conta um Ensino Básico Integrado em que, a partir de um tema, o professor aborda aspectos relacionados com as diferentes áreas de conhecimento, tais como: Comunicação e Ciências Sociais, Matemática e Ciências Naturais e Actividades Práticas e Tecnológicas.

Assim, o programa está organizado por áreas temáticas tais como: família, escola, comunidade, meio



Programa de Língua Portuguesa - II Ciclo – Introdução

ambiente, para citar alguns exemplos, que percorrem todas as classes do Ensino Básico, diferindo apenas na extensão e profundidade do tratamento.

As competências básicas foram definidas em função dos objectivos específicos que revelam os novos estágios do saber, saber fazer, saber ser e saber estar que o aluno deve alcançar, como resultado do processo de ensino aprendizagem.

Assim, as estratégias de ensino devem basear-se numa metodologia que torne o processo de ensino-aprendizagem agradável, divertido e útil, dando uma grande relevância à interacção professor/aluno, aluno/aluno, aluno/comunidade, de modo a proporcionar aos alunos a possibilidade de ouvir, falar, ler e escrever, tendo em conta que só se aprende a ouvir, ouvindo; a falar, falando; a ler, lendo e a escrever, escrevendo.

Grande parte dos conteúdos do Programa de Português não constitui novidade. Contudo, sugere-se uma nova abordagem à luz dos princípios já anunciados, que se reflecte, sobretudo, na forma como são apresentadas as competências básicas definidas tanto em função das necessidades comunicativas dos alunos como dos valores sócio-culturais que se espera que a escola promova.

Para além dos aspectos inovadores já referenciados neste documento como sejam:

- a abordagem do ensino da língua virada para uma Pedagogia Culturalmente Sensível;
- o ensino orientado para a Comunicação Funcional;
- a perspectiva do ensino integrado;
- a organização do plano temático;

Há ainda a considerar os seguintes aspectos:

- o método analítico-sintético, versão fónica, sofre uma adaptação de modo a que, no lugar do som se ensine o nome da letra e se dê um maior enfoque ao percurso da síntese, exercitando a combinação de letras para a formação de novas sílabas e palavras;
- o ensino de todas as letras do alfabeto, maiúsculas e minúsculas em simultâneo, na 1^a classe;
- o desenvolvimento da oralidade em função das necessidades comunicativas dos alunos;
- a complexificação dos textos estudados na 2^a classe em termos de extensão, estrutura e vocabulário;
- a introdução do diário a partir do 2º ciclo;
- a introdução da entrevista, da reportagem, do “curriculum vitae” e dos textos normativos no 3º ciclo.





Programa de Língua Portuguesa - II Ciclo – Objectivos

1. OBJECTIVOS GERAIS

1.1. Objectivos Gerais da Disciplina de Português no Ensino Básico

- Compreender que a língua é um instrumento de comunicação, de acesso à ciência, e de intercâmbio social e cultural;
- Reconhecer o Português como um dos factores de unificação e de consolidação da consciência nacional;
- Usar a língua como um dos meios de conhecimento da cultura do país e de outras culturas e civilizações;
- Usar a língua como instrumento para a compreensão da realidade;
- Assumir uma atitude crítica em relação à realidade;
- Desenvolver atitudes e hábitos positivos numa perspectiva de formação cívica e sócio-cultural;
- Contribuir para a preservação e manutenção da paz, democracia e bem estar social;
- Assumir atitudes positivas na preservação e conservação do ambiente;
- Exprimir as suas ideias oralmente e por escrito;
- Ler textos diversos relacionados com situações da vida sócio-económica e cultural do país e do mundo;
- Desenvolver o hábito e o gosto pela leitura;
- Compreender as regras de organização e funcionamento da língua;
- Aplicar as regras de organização e funcionamento da língua.



Programa de Língua Portuguesa - II Ciclo – Objectivos

1.2. Objectivos Gerais da Disciplina de Português no 2º ciclo

- Reconhecer que a língua é instrumento de comunicação, de acesso ao conhecimento e de intercâmbio social e cultural;
- Compreender mensagens, orais e escritas, relacionadas com diversas situações do quotidiano;
- Usar a língua, oralmente e por escrito, em situações relacionadas com actividades sócio-económicas do país;
- Utilizar a língua, oralmente e por escrito, para abordar aspectos culturais do seu país;
- Desenvolver atitudes moral e cívicamente correctas;
- Conhecer as regras de preservação do ambiente;
- Adequar a língua a diferentes situações de comunicação;
- Contar, oralmente e por escrito, histórias relacionadas com a comunidade e com o país.;
- Ler textos relacionados com a vida sócio-económica e cultural;
- Produzir mensagens orais e escritas de forma criativa;
- Desenvolver o hábito e o gosto pela leitura;
- Compreender as regras de organização e de funcionamento da língua;
- Aplicar as regras de organização e de funcionamento da língua.





Programa de Língua Portuguesa - II Ciclo – Objectivos

1.3. Objectivos Gerais da Disciplina de Português na 3ª classe

- Compreender mensagens orais e escritas relacionadas com as áreas temáticas;
- Usar formas de comunicação oral e escrita no seu relacionamento com os outros;
- Comunicar oralmente e por escrito sobre os usos e costumes da sua localidade e distrito;
- Usar formas de comunicação oral e escrita em situações de intercâmbio sócio-cultural;
- Participar em manifestações culturais nacionais;
- Manifestar atitudes moral e cívicamente correctas;
- Identificar as formas de preservação e conservação do ambiente;
- Observar as regras de saúde e higiene;
- Identificar o emblema;
- Conhecer os líderes locais;
- Conhecer os direitos da criança;
- Usar vocabulário relacionado com as áreas temáticas em estudo;
- Usar expressões para manifestar sentimentos, desejos e atitudes;
- Ler textos de natureza diversa;
- Contar oralmente e por escrito histórias lidas, ouvidas, imaginadas, relacionadas com as áreas temáticas em estudo;
- Produzir textos relacionados com as diferentes áreas temáticas;
- Manifestar o gosto pela leitura;
- Aplicar as regras de organização e funcionamento da língua.



Programa de Língua Portuguesa - II Ciclo – Objectivos

1.4. Objectivos Gerais da Disciplina de Português na 4ª classe

- Compreender mensagens orais e escritas de natureza diversa;
- Usar formas de comunicação oral e escrita nas relações sociais;
- Comunicar oralmente e por escrito sobre os usos e costumes da sua Província e País;
- Usar formas de comunicação oral e escrita em situações de intercâmbio sócio-cultural e económico;
- Usar a língua, oralmente e por escrito, em situações relacionadas com actividades sócio-económicas do País;
- Participar em manifestações culturais nacionais;
- Manifestar atitudes moral e cívicamente correctas;
- Identificar as formas de preservação e conservação do ambiente;
- Observar as regras de saúde e higiene;
- Conhecer o significado das cores da bandeira nacional;
- Conhecer o significado das componentes do emblema;
- Conhecer os direitos da criança;
- Empregar vocabulário relativo a diferentes áreas temáticas;
- Usar expressões para manifestar sentimentos, desejos e atitudes;
- Ler textos de natureza diversa;
- Contar oralmente e por escrito histórias lidas, ouvidas, imaginadas, relacionadas com as áreas temáticas em estudo;
- Escrever textos relacionados com as diferentes áreas temáticas;
- Apreciar o seu trabalho e o dos outros;
- Manifestar o gosto pela leitura;
- Conhecer as regras de organização e funcionamento da língua;
- Aplicar as regras de organização e funcionamento da língua.





Programa de Língua Portuguesa - II Ciclo – Objectivos

1.5. Objectivos Gerais da Disciplina de Português na 5ª classe

- Compreender mensagens orais e escritas de natureza diversa;
- Usar formas de comunicação oral e escrita em situações de intercâmbio sócio-cultural, económico e político;
- Emitir juízos de valor sobre aspectos da vida cultural, política e económica do País;
- Manifestar respeito pela diversidade cultural do País;
- Valorizar as manifestações culturais do seu País;
- Manifestar atitudes moral e cívicamente correctas;
- Participar na preservação e conservação do ambiente;
- Observar as regras de saúde e higiene;
- Conhecer os Órgãos Autárquicos;
- Conhecer os direitos da criança;
- Manifestar respeito pelos símbolos nacionais;
- Manifestar amor patriótico e orgulho de ser moçambicano;
- Empregar vocabulário relacionado com as áreas temáticas em estudo;
- Usar expressões para manifestar sentimentos, desejos e atitudes;
- Ler textos de natureza diversa;
- Contar oralmente e por escrito histórias lidas, ouvidas ou imaginadas, relacionadas com diferentes áreas temáticas;
- Relatar, oralmente e por escrito, acontecimentos importantes da vida nacional;
- Produzir textos relacionados com as diferentes áreas temáticas;
- Manifestar o gosto pela leitura;
- Conhecer as regras de organização e funcionamento da língua;
- Aplicar as regras de organização e funcionamento da língua.



Programa de Língua Portuguesa - II Ciclo – Avaliação

2. AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS NO ENSINO BÁSICO

A avaliação é um instrumento através do qual se acompanha o desenvolvimento do acto educativo com vista a apreciar a adequação dos diversos momentos do processo de ensino-aprendizagem. A avaliação permite:

- verificar se o processo docente-educativo ocorre em função dos objectivos previstos no programa;
- verificar até que ponto o aluno atinge os níveis estabelecidos nas competências básicas da língua (ouvir/falar e ler/escrever), melhorando e/ou adequando as estratégias de ensino e procurando melhores soluções para os problemas identificados;
- controlar o desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem de modo a detectar “falhas” por forma a encontrar estratégias de recuperação em função dos objectivos, conteúdos, materiais de ensino e da realidade da turma;
- autoavaliar o desempenho do professor por forma a detectar “falhas” na condução do processo de ensino e encontrar novas estratégias de correcção.

A avaliação deverá estar presente em todos os momentos do processo de ensino-aprendizagem, isto é, a avaliação é uma actividade contínua, permanente e sistemática.

De uma forma geral, o processo de ensino-aprendizagem recorre a três tipos de avaliação: *Diagnóstica, Formativa e Sumativa*.

Avaliação Diagnóstica: realiza-se no início do processo educativo (início do ano lectivo, semestre, ciclo, unidade temática, etc.) e tem por objectivo colher informação sobre o nível inicial de aprendizagem dos discentes como pré-requisito para o desenvolvimento de uma determinada aptidão e capacidade.

Esta avaliação permite ao professor, por um lado, estabelecer as estratégias de ensino que garantam que todos os discentes atinjam os objectivos definidos no programa e, por outro, delimitar as capacidades que o aluno possui para que possa enfrentar certo tipo de aprendizagens (conteúdos ou temas), indicando os aspectos fulcrais em que este poderá ter maiores ou menores resultados.

No caso do ensino do Português, podem ser enumeradas as seguintes vantagens:

- antes do início de uma unidade ou tema, esta avaliação permite a preparação do aluno para a nova matéria, verificando-se o que tiver sido aprendido anteriormente e a consequente recuperação e consolidação das matérias que constituem pré-requisitos para a nova unidade temática;
- no início de um novo ciclo ou classe, ela permite também situar os alunos em termos de proficiência linguística, de modo a determinar aspectos que necessitam de maior consolidação e planificar acções que visam o aproveitamento dos alunos com melhor domínio de língua para auxiliar aqueles que demonstram dificuldades e por isso requerem uma maior atenção.





Programa de Língua Portuguesa - II Ciclo – Avaliação

Este tipo de avaliação fornece também dados sobre alunos com necessidades especiais de modo a encontrar estratégias adequadas para cada caso, contexto e/ou turma.

O resultado da avaliação diagnóstica deverá ser comunicado aos alunos, individualmente, embora não se lhes atribua uma classificação.

Avaliação Formativa: tem uma função de regulador permanente do processo de ensino-aprendizagem. Esta tem uma função mais pedagógica uma vez que informa o professor sobre o nível de realização dos objectivos do programa e impulsiona o aluno para que se empenhe cada vez mais nos estudos.

A avaliação formativa preocupa-se com aspectos pessoais da vida do aluno tais como a sua personalidade, o seu ritmo de desenvolvimento e, no caso vertente, os aspectos da sua vida social e linguística. Este conhecimento poderá permitir a compreensão dos progressos e as presumíveis causas bem como dos fracassos e as presumíveis causas de modo a desenhar as estratégias mais adequadas a diferentes tipos de alunos.

Os critérios a adoptar, neste tipo de avaliação, incluem uma auscultação e uma ligação directa com os pais ou encarregados de educação e, no caso dos alunos com necessidades especiais, é necessário um levantamento biográfico para a identificação das possíveis causas ou relações entre o passado do aluno e seu desempenho na escola. Assim, o professor deverá preparar tarefas adicionais e específicas para cada caso. Neste contexto, esta avaliação não é expressa numericamente.

Avaliação Sumativa: permite determinar o nível atingido por cada aluno no final de uma unidade de ensino, ano lectivo ou curso.

Este tipo de avaliação é aplicado em diversos estágios do processo de ensino-aprendizagem de língua e ocorre, geralmente, após actividades relacionadas com compreensão oral e escrita, por um lado, e expressão oral e escrita, por outro.

É de referir a existência de outras componentes a equacionar neste processo de avaliação, como por exemplo, a participação individual, a apresentação do material, o comportamento dos intervenientes, os elementos fornecidos pela avaliação formativa, entre outras.

Esta avaliação, que inclui provas quinzenais, mensais, trimestrais e semestrais, é feita de acordo com um calendário escolar estabelecido no início de cada ano lectivo e é expressa quantitativamente numa escala de zero a vinte.

O programa de Português propõe uma avaliação contínua e sistemática, tendo em vista o desenvolvimento integrado das quatro habilidades de língua de acordo com as exigências de cada ciclo.

A avaliação sumativa, no ensino-aprendizagem do Português, deve incidir nas seguintes zonas de conhecimento:

- a). compreensão e expressão oral,
- b). compreensão e expressão escrita,
- c). expressão criativa, oral e/ou escrita,
- d). funcionamento da língua.



Programa de Língua Portuguesa - II Ciclo – Avaliação

Compreensão e Expressão Oral

Na compreensão e expressão oral importa verificar se cada aluno individualmente satisfaz o seguinte:

- apreende uma informação em linguagem corrente;
- reage com frases adequadas em qualquer situação de comunicação;
- identifica intervenientes e/ou personagens de um texto ouvido;
- usa o vocabulário variado e adequado;
- encadeia as ideias com facilidade;
- pronuncia as palavras correctamente;
- relata, observando uma sequência lógica, factos ouvidos/vividos;
- resume oralmente um texto ouvido;
- exprime espontaneamente as suas ideias;
- dramatiza eventos/histórias vividos ou contados;
- reconta histórias ou factos vividos ou contados.





Programa de Língua Portuguesa - II Ciclo – Avaliação

Compreensão e Expressão Escrita

Em relação à compreensão escrita e à leitura, o professor deve procurar saber, para cada aluno, se a nível de:

compreensão escrita e de leitura

- comprehende, normalmente, os textos depois da leitura silenciosa;
- apreende rapidamente os dados essenciais de um texto;
- lê com entoação e ritmo ajustados/adequados;
- articula correctamente as palavras;
- recorre à leitura como apoio recreativo ou informativo;
- dramatiza histórias lidas.

Produção escrita

- organiza correctamente as ideias;
- se exprime de acordo com a natureza do texto;
- usa frases correctas em termos sintáctico e morfológico;
- apresenta ortografia correcta e pontuação adequada;
- organiza graficamente os textos que produz;
- relata, com sequência lógica (espáçio-temporal), factos vividos, lidos ou ouvidos;
- reconta histórias ou factos lidos/vividos ou contados;
- resume por escrito um texto lido/ouvido.

Expressão Criativa: oral e/ou escrita

O professor deverá procurar saber se cada aluno:

- exprime ideias pessoais com frequência;
- critica atitudes (de colegas ou personagens de textos) e trabalhos;
- argumenta as suas posições;
- manifesta interesse pela criação de textos pessoais;
- intervém imaginativamente em actividades da classe;
- participa de forma criativa na dramatização.

Funcionamento da Língua

Embora o enfoque dos programas propostos esteja no conteúdo, pretende-se que, no desenvolvimento das habilidades de **ouvir** e **falar**, **ler** e **escrever**, o professor verifique se cada aluno:

- usa correctamente as estruturas fundamentais da língua;
- executa com acerto exercícios gramaticais;
- comprehende as relações morfológicas e sintácticas entre as palavras nas frases;
- domina as regras de ortografia;
- escreve sem erros ortográficos.

A perspectiva de avaliação proposta deverá permitir a transição dos alunos de um ciclo ou classe para o/a outro/a. Porém, a mesma pressupõe que tenham sido criadas condições de aprendizagem por forma a que todos os alunos atinjam as competências básicas de um determinado ciclo, que lhes possibilitem a progressão para estágios seguintes, na perspectiva de uma promoção semi-automática.

Estas condições assentam, fundamentalmente, numa avaliação predominantemente contínua, onde o processo de ensino-aprendizagem está centrado no aluno e permite, por um lado, que se obtenha uma imagem, o mais fiel possível, do desempenho do aluno em termos de competências básicas



Programa de Língua Portuguesa - II Ciclo – Avaliação

descritas nos currículos e, por outro, o de servir como mecanismo de retroalimentação do processo de ensino-aprendizagem.

Assegurada a avaliação contínua, o que significa que se tenha providenciado a recuperação dos alunos com problemas na/de aprendizagem, existem condições de base para os promover para os estágios seguintes, mesmo que ainda existam algumas dificuldades de percurso.

De acordo com o espírito da promoção semi-automática, só se pode verificar a permanência de um aluno numa determinada classe e/ou ciclo, depois de o professor, em coordenação com o director da escola e com os pais/encarregados de educação do educando, provar que de facto o aluno não atingiu as competências mínimas exigidas.

O sucesso desta perspectiva de avaliação implica maior responsabilidade e trabalho por parte do professor o qual deve garantir que todos os elementos intervenientes no processo de ensino-aprendizagem se relacionem de forma integrada.



Programa de Língua Portuguesa - II Ciclo – Bibliografia

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bortoni, S. (1992). Educação Bidialectal - O que é? É possível?. In *Revista Internacional de Língua Portuguesa*, 7, pp. 54 - 65.

Cunha, C. e Cintra, L. (1999). *Breve Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa: Edições Sá da Costa.

Departament of Education (1997). *Intermediate Phase - Grades 4-6*, South Africa.

Education Boardcasting Division (1988). *English Time Programmes, Standard 3-6*, Botswana.

Education Boardcasting Division (1989). *English Time Programmes, Standard 2-3*, Botswana.

Erickson, F. (1987). *Transformation and School Success: The Politics and Culture of Education Achievements*. Anthropology and Education, Quarterly, 335-356.

Fundaçao Calouste Gulbenkian (1990). *Guia do Professor*, 2º Volume, Ensino Primário, 1º Grau - 1ª classe. Maputo.

Fundaçao Calouste Gulbenkian (1990). *Guia do Professor*, 2º Volume, Ensino Primário, 1º Grau - 2ª classe. Maputo.

Fundaçao Calouste Gulbenkian (1991). *Livro do Professor*, 2º Volume. Lisboa.

Fundaçao Calouste Gulbenkian (1991). *Bloco Programático*, 2º Volume, Ensino Primário. Cidade da Praia.

Gomes, A. et all (1991). *Guia do Professor de Língua Portuguesa, Vol I, 1º Nível*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Gomes, A. et all (1991). *Guia do Professor de Língua Portuguesa, Vol I, 2º Nível*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Gomes, A. et all (1991). *Manual do Professor de Língua Portuguesa, Vol I, 3º Nível*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Gonçalves, M.P. (2000). "Introdução". In C. Stroud e P. Gonçalves (orgs.). *Panorama do Português Oral de Maputo Vol. IV: Vocabulário Básico do Português, Contextos e Prática pedagógica*, pp 7 - 54. Maputo: INDE.

INDE/MEC (1982). *Livro do Professor - 1ª classe*, Vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6. Maputo: INDE/Núcleo Editorial do Livro Escolar.

INDE/MEC (1983). *Livro do Professor - 2ª classe*, Vol. 1, 2, 3, 4, 5. Maputo: INDE/Núcleo Editorial do Livro Escolar.

NDE/MEC (1984). *Livro do Professor - 3ª classe*. Maputo: INDE/Núcleo Editorial do Livro Escolar.



Programa de Língua Portuguesa - II Ciclo – Bibliografia

INDE/MEC (1985). *Livro do Professor - 4ª classe*. Maputo: INDE/Núcleo Editorial do Livro Escolar.

INDE/MEC (1986). *Livro do Professor - 5ª classe*. Maputo: INDE/Núcleo Editorial do Livro Escolar.

INDE/MINED (1996). *Síntese dos Principais Problemas e Recomendações do SNE*. Maputo: INDE (não publicado).

Malawi Institute of Education (1995). *English Support Materials*. Domasi.

Malawi Institute of Education (1996). *Primary Teaching Skills, English Lower Primary*. Lilongwe.

MEC (1979). *O Ensino da Língua Portuguesa: Avaliação*. Documento apresentado no I Seminário Nacional sobre o Ensino da Língua Portuguesa. Maputo.

MEC (s/d). *Livro do Professor, Português - 6ª classe*, Vols. 1 e 2. Maputo.

MEC (s/d). *Livro do Professor, Português - 7ª classe*, Vols. 1 e 2. Maputo.

MINED/DNEB (1996). Programa do Ensino Primário do 1º Grau. Maputo.

MINED/DNEB (2000). *Regulamento Geral das Escolas do Ensino Básico*. Maputo.

Muchave, A. J. (1999). *Propedêutica da Leitura e da Escrita*. Monografia para a Obtenção do Grau de Bacharelato em Ciências da Educação. Maputo: Universidade Pedagógica e Escola Superior de Educação de Setúbal.

NIED/Ministry of Basic Education and Culture (1995). *English Second Langage, Grade 1-3*. Namíbia.

NIED/Ministry of Basic Education and Culture (1997). *English Second Langage, Grade 4-7*. Namíbia.

Nunan, D. (1995). *Language Teaching Methodology: a textbook for teachers*. New York: Phoenix Elt.

Paes, J.C. (1997). *Parâmetros Atuais para o Ensino do Português Língua Estrangeira*. São Paulo.

Silva, R. M. V. (s/d). "O Português São Dois: Variação, mudança, norma e a questão do ensino do Português no Brasil". In *Congresso Internacional Sobre o Português*, pp 375 - 401.

Wilkins, D. A. (1976). National Syllabuses. Oxford: Oxford University Press.